

CHE - CÂMARA DE CIÊNCIAS HUMANAS, SOCIAIS E EDUCAÇÃO (PÔSTER)

NOME: LUCIANO ASSIS DOS SANTOS

TÍTULO: A RELAÇÃO ENTRE ETHOS E CENOGRAFIA NOS DISCURSOS: UMA ANÁLISE COMPARATIVA ENTRE COMUNICAÇÕES POLÍTICAS BRASILEIRA E FRANCESA

AUTORES: SAMUEL PONSONI, LUCIANO ASSIS DOS SANTOS, LUCIANO ASSIS DOS SANTOS

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): FAPEMIG

PALAVRA CHAVE: DISCURSO, COMUNICAÇÃO POLÍTICA COMPARADA, ETHOS, CENOGRAFIA

RESUMO

Esta comunicação de trabalho científico tem como objetivo buscar bases teóricas para dar conta, analiticamente, de objetos constitutivos do que chamamos de análise discursiva da comunicação política comparada. Acreditamos que uma análise discursiva da comunicação política – prática linguageira de grande relevância em diversas esferas sociais – possibilita ainda espaços teóricos que podem ser pensadas à luz de um quadro de interpretativo-descritivo comparativo, a partir de duas noções-conceitos discursivas correlatas. Essas noções-conceitos são, nesta ordem, a de ethos discursivo e a de cenografia, ambas pautadas nos trabalhos de Dominique Maingueneau (2006, 2016). Acerca do ethos, tem-se a arquitetura da construção de imagens discursivas criadas da tensão enunciativa entre o que está dito e o que é mostrado na enunciação dos discursos. Do segundo conceito, cenografia, entende-se a maneira própria como está engendrada a enunciação de um dado discurso. Trata-se do expediente discursivo com o qual enunciadores dos discursos enlaçam o tipo de discurso – político, por exemplo – ao gênero discursivo, no qual se materializa a enunciação discursiva. Dessa forma, criam-se formas de projetar e circular discursos. Sendo assim, pesquisa-se uma dimensão enunciativa que permite observar as imagens ideológicas que discursos trazem consigo na relação dialética entre ethos dito, ethos mostrado e cenografia. Nossa hipótese é que essa dialética se faz uma das condições necessárias para criar um percurso de interpretação dos efeitos de sentidos suscitados pela comunicação política. Para dar conta dessa reflexão, utilizamos como corpus variados tipos de suportes e gêneros discursivos de comunicação política, tanto de casos brasileiros, quanto em casos franceses, coletados entre 2016 e 2017.